

# COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA OBRA, VISITA AS OBRAS DA BARRAGEM DO RIO CATOLÉ EM BARRA DO CHOÇA

(FOTO: ASCOM/PMBC)



Pág. 18

## 74% das brasileiras acham que o atendimento psicológico é importante para quem sofre aborto, diz estudo

Págs. 08 e 09

## 43% É O ÍNDICE DE AUMENTO DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA GRAVE EM CRIANÇAS: CHEGADA DO INVERNO PODE AGRAVAR O CENÁRIO DAS INTERNAÇÕES NO BRASIL

Pág. 03



“Re (conhecer) e valorizar a caatinga” é tema da Semana Municipal do Meio Ambiente de Vitória da Conquista

Págs. 16 e 17



ARTIGO



Professor-Direito Administrativo  
Mestre em Direito-UFPE  
Doutorando em Direito-UAL-Lisboa  
Membro efetivo do IGHB-BA  
Oficial de Justiça Federal

POR ROMMEL ROBATTO

“  
  
**Resta-nos  
 , portanto,  
fomentar os  
poucos exemplos  
de civilidade**  
  
”

EU, NÓS E O AMANHÃ.

*H*a uma grande incerteza, após o controle da pandemia, se a humanidade vai melhorar.  
Na verdade, não existe prognóstico seguro acerca da questão em tela!  
*Senão vejamos: a Primeira e Segunda Guerras Mundiais ( para uns só houve uma guerra, ou seja, a Segunda foi prolongamento da “Primeira Guerra”), as terríveis bombas atômicas no Japão, guerras no mundo árabe e dominação de países (superpotências), bem como, outros conflitos de destaque, denotam e reforçam que os indivíduos pouco melhoraram de lá para cá.*  
*Rússia que o diga!!!!*  
*Continua a humanidade em demasia: egoísta, soberba, conflituosa, dominadora, acumuladora de riquezas, etc.*  
*Poucos, efetivamente, se colocam no exemplar respeito a vida e amor ao próximo.*  
*Triste realidade atual e porvir!*  
*Ortega y Gasset, asseverou: “eu sou eu e minhas circunstâncias”.*  
*Resta-nos , portanto, fomentar os poucos exemplos de civilidade, bem como, nutrir esperanças às futuras gerações .*  
*Neste contexto, a educação é por certo um bom caminho.*  
*Reflitamos, pois!*



# 43% É O ÍNDICE DE AUMENTO DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA GRAVE EM CRIANÇAS: CHEGADA DO INVERNO PODE AGRAVAR O CENÁRIO DAS INTERNAÇÕES NO BRASIL

Entenda como as novas tecnologias em diagnóstico podem ajudar a gerenciar as taxas de ocupação de leitos, que já operam na capacidade máxima em algumas capitais

■ RENATO LOPES – ASCOM (NOTÍCIA EXPRESSAO)  
jornalismo@noticiaexpressa.com.br

A chegada dos dias mais frios, quando as baixas temperaturas e umidade relativa do ar tornam ainda mais propícia a propagação de vírus e infecções, é motivo de preocupação ao Sistema de Saúde do país, que já apresenta taxas de ocupação de leitos de UTI Pediátrica próximas da capacidade máxima em algumas capitais como São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa

Catarina e Pernambuco. De acordo com dados divulgados pelo Sistema InfoGripe, da Fiocruz, a partir de registros realizados pelo Ministério da Saúde, somente nos quatro primeiros meses de 2022 o aumento de casos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças de 0 a 11 anos foi de 43% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

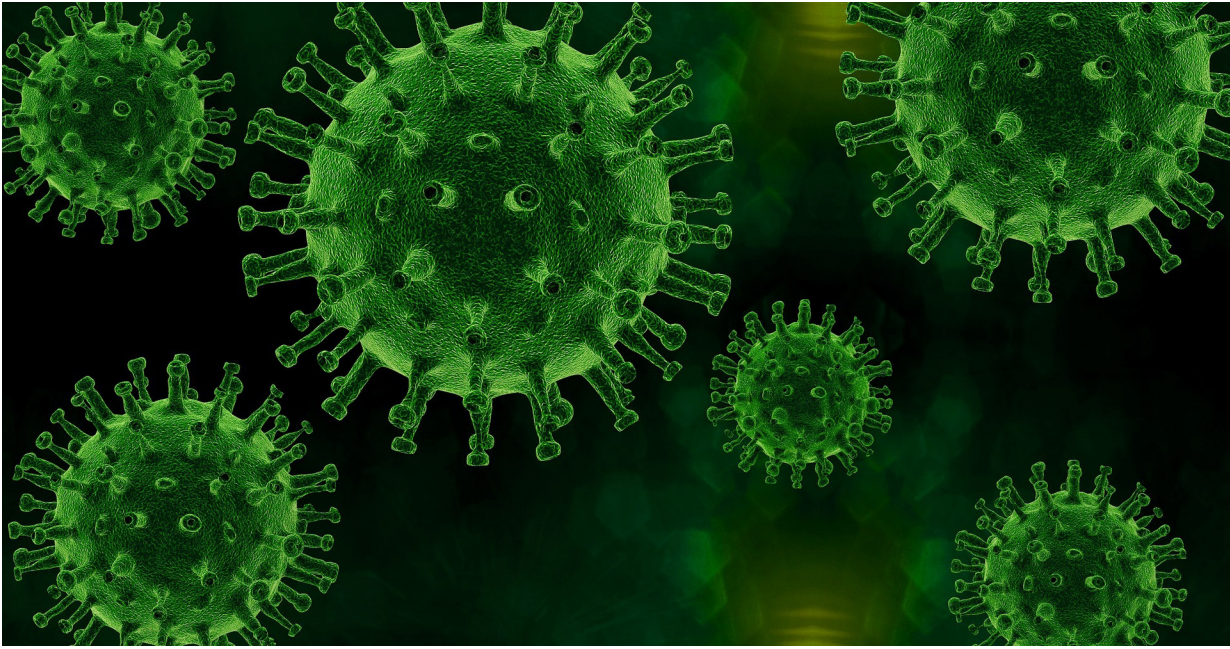
(FOTO: REPRODUÇÃO)

Ao apresentar sintomas parecidos como coriza, tosse, febre e dor de garganta, a SRAG pode ser causada por diferentes vírus como o da gripe e Covid-19, em alguns casos, com infecções simultâneas. Nesse sentido, a adesão a novas tecnologias como os Testes Sindrômicos têm auxiliado as equipes médicas na precisão dos diagnósticos, direcionando às internações somente os casos que realmente exijam esta medida. Ao identificar, simultaneamente, diversos vírus e bactérias que podem estar agindo sobre o sistema imunológico do paciente, os Testes Sindrômicos podem ajudar a reduzir consideravelmente a administração de antibióticos e internações desnecessárias, além da janela de tempo destas crianças nos hospitais.

“São ferramentas laboratoriais de testagem, capazes de identificar e diferenciar uma série de patógenos simultaneamente, e apontar, inclusive, se a criança está contaminada por mais de um agente infeccioso ao mesmo tempo. Ao apresentar sintomas clínicos parecidos, as doenças respiratórias impõem dificuldade ao diagnóstico baseado apenas na avaliação médica dos pacientes pediátricos, consequentemente, ao tratamento mais adequado para combater determinada infecção”, destaca Marcela Varela, Gerente de Marketing da Qiagen na América Latina, que apresenta, entre suas soluções, o QIAstat-Dx, um Teste Sindrômico que permite a avaliação de um painel respiratório do paciente, ao identificar o causador dos sintomas, incluindo a influenza e o Sars-Cov-2.

Atuando na linha de frente de combate a essas infecções, o médico intensivista do Hospital das Clínicas, Dr. Daniel Joelsons, explica que essas ferramentas são de extrema importância para a efetividade dos Sistemas de Saúde, que nessa época costumam registrar superlotação. “Caso a infecção seja por bactéria, já iniciamos a administração de antibióticos. Caso precise de isolamento, já providenciamos essa conduta e o tratamento adequado. Os testes sindrômicos facilitam o trabalho da equipe médica e reduzem os efeitos colaterais dos medicamentos desnecessários”, destaca o especialista.

Voltado ao diagnóstico clínico e com registro ativo na Anvisa, o QIAstat-Dx libera o resultado da análise em até uma hora. Sua tecnologia tem o potencial de diminuir o tempo de permanência do paciente no hospital, evitar internações desnecessárias e identificar pacientes que, dependendo da contaminação, precisam de isolamento ou demais medidas de controle da infecção.





# Dia Mundial Sem Tabaco: 5 dicas para largar o vício de vez



(FOTO: MINISTÉRIO DA SAÚDE)

Data foi criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para alertar sobre os riscos do tabagismo

■ **NICOLLI OLIVEIRA – ASCOM (BOWLER)**  
nicolli.oliveira@bowler.com.br

**N**a terça-feira, 31 de maio, foi marcada como o Dia Mundial sem Tabaco, data criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para alertar sobre os riscos do tabagismo. De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), para cada ano do triênio 2020-2022 se estima que serão identificados mais de 30 mil novos de câncer de pulmão no Brasil, sendo mais prevalente em homens, equivalendo a 17.760 novos casos. O câncer de pulmão é uma das principais consequências do uso do cigarro.

Esse tipo de doença em homens é o segundo mais prevalente (sem considerar o câncer de pele). É mais frequente nas regiões Sul, Nordeste e Sudeste e Centro-Oeste. “Além do Câncer de Pulmão, Fígado, Pâncreas e Boca, existem cerca de 50 doenças atreladas ao tabagismo, como Osteoporose, Úlcera, Catarata e Doenças Gengivais”, explica Gabriel Garcez, Diretor Médico de Conexa, maior Player de Saúde Digital da América Latina.

Garcez alerta sobre uso dos cigarros eletrônicos, que têm nicotina em sua composição e são altamente viciantes. “Eles são tão ou mais perigosos que o cigarro comum, podendo causar doenças respiratórias como enfisema pulmonar, além de câncer”.

O Diretor Médico ainda pontua que o tabagismo é uma doença que precisa de tratamento. Veja cinco dicas para largar o vício:

**1 – Procure ajuda médica.** O médico é quem pode indicar o melhor tratamento e metodologia a ser utilizada para deixar de fumar. Medicamentos de terapia de reposição de nicotina em adesivos e gomas são grandes aliados, além da mudança na rotina.



**2 – Acompanhamento psicológico é importante.** O psicólogo ajudará a fornecer ferramentas para largar o vício e ajudará a lidar com situações como pressão de colegas, pessoas fumando próximas a você, atividades noturnas etc.

**3 – Encontre atividades substitutivas e evite gatilhos.** O que acha de beber um copo de água toda vez que vier a vontade de fumar? Escolher atividades substitutivas saudáveis pode ajudar. Além disso, adiar os cigarros rotineiros, como o da manhã ou após as refeições é uma ferramenta útil para ajudar a largar o vício. Praticar atividades físicas também é uma boa tática.

**4 – Compartilhe as conquistas com familiares e amigos.** Dividir as novidades sobre o tratamento pode ser um bom motivador a se manter no foco. Busque colegas que incentivem. Participar de grupos de apoio também é uma alternativa.

**5 – Entenda que os sintomas de abstinência passam.** A nicotina, assim como a cocaína, atua no sistema nervoso central e leva de sete a 19 segundo para chegar ao cérebro. É comum que os primeiros cigarros sejam mais difíceis de largar devido à fissura do vício, mas isso tende a melhorar em duas semanas, assim como os sintomas de dor de cabeça, irritabilidade, alteração de sono e tontura.







**Não limite seus desafios, desafie seus limites.**



SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil  
Email: [animasaudeebemestar@gmail.com](mailto:animasaudeebemestar@gmail.com)



(77) 9 9946-1708



PILATESANIMA



ANIMA PILATES



## SAÚDE DA MULHER

# SOMENTE 22% DAS BRASILEIRAS QUE JÁ SOFRERAM ABORTO BUSCARAM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO, DIZ ESTUDO

## Principalmente as mulheres dos 30 aos 39 anos, com 24% das participantes.

■ CAROLINE VIRGILLI - ASCOM (FAMIVITA)  
carol.silva@famivita.com.br

Um abalo como o aborto é capaz de gerar muitos traumas e problemas psicológicos. E mesmo que a mulher se julgue como alguém que superou tudo que passou, isso pode ser um equívoco; e mais tarde os traumas e medos podem desenvolver surtos de pânico, ansiedade ou até mesmo uma depressão. Por isso, o acompanhamento psicológico é muito importante para a mulher depois que ela sofre uma perda.

Porém, conforme observou a Famivita [<https://www.famivita.com.br>] em seu mais recente estudo, somente 22% das brasileiras que já sofreram uma perda gestacional buscaram atendimento psicológico. Dentre elas, a maior procura por atendimento foi entre as mulheres dos 30 aos 39 anos, com 24% das participantes.

Os dados por estado demonstram que o Espírito Santo está entre os estados em que mais mulheres buscaram ajuda psicológica, com 38% das entrevistadas. Já em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul, 27% das participantes se consultaram com um psicólogo após sofrer uma perda. No Rio de Janeiro, pelo menos 25% procuraram ajuda psicológica; e em São Paulo, 18%. Goiás é o estado com o menor número de mulheres que buscaram ajuda psicológica, com 9% das participantes.

Um dos motivos que podem fazer as mulheres não buscarem ajuda psicológica após sofrer uma perda, é o financeiro. Afinal, nem sempre os atendimentos cabem no bolso das brasileiras, e não é fácil encontrá-lo no sistema de saúde pública. E é por isso que os atendimentos online podem ser uma ótima opção. Com a consulta psicológica para tentantes, a mulher pode fazer todas as sessões em casa, basta ter um dispositivo com acesso à internet. Além disso, o custo das sessões é acessível e abaixo dos preços no mercado.



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

**FAÇA SUA PARTE**

**Jornal do Sudoeste**  
Apenas a verdade.  
Apoia essa campanha.



Perda gestacional

Buscar ou não ajuda psicológica?

27%

27% das brasileiras já sofreram aborto.

35 aos 39 anos



Principalmente as mulheres dos 35 aos 39 anos, com 41% das participantes.

22%

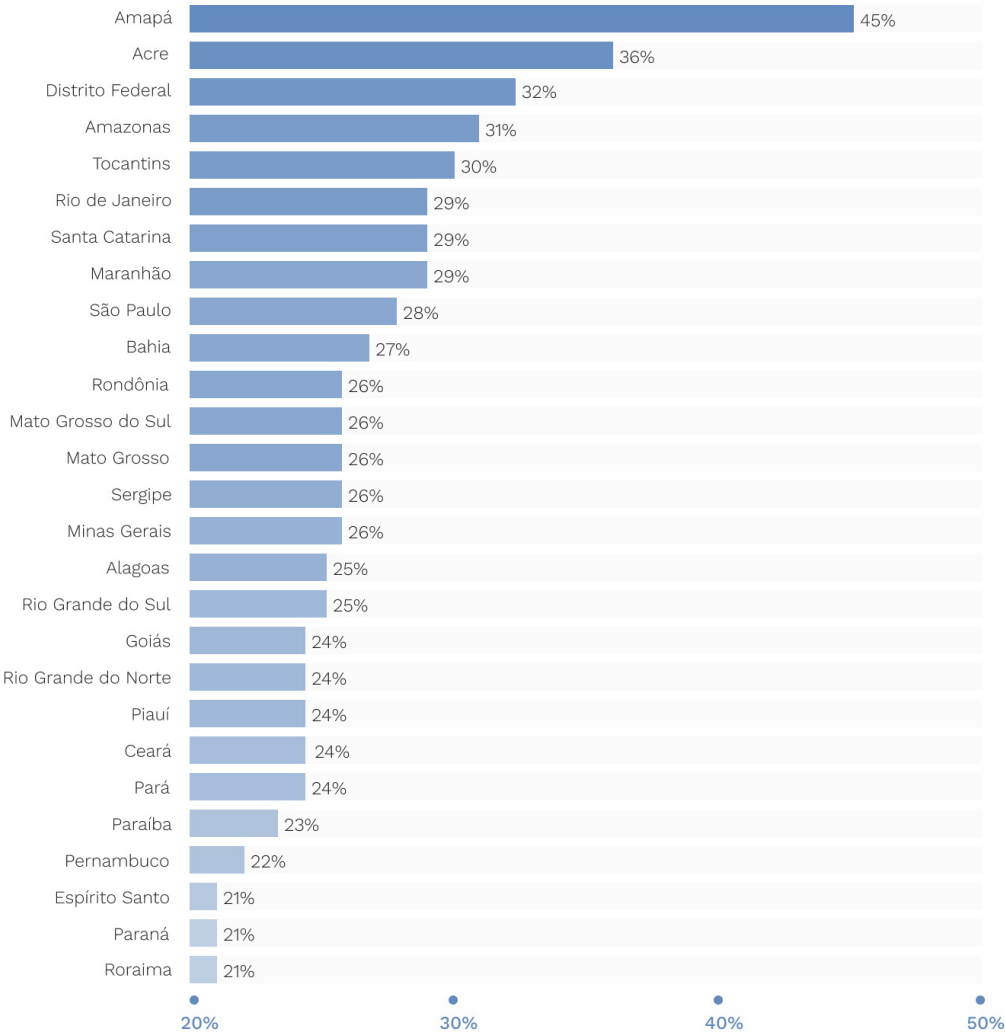
22% das entrevistadas buscaram atendimento psicológico após sua perda.

30 aos 39 anos



Sobretudo as mulheres dos 30 aos 39 anos, com 24% das participantes.

ÍNDICE DOS ESTADOS QUE BRASILEIRAS JÁ SOFRERAM ABORTO



RANKING DOS ESTADOS QUE BRASILEIRAS PROCURARAM AJUDA PSICOLÓGICA APÓS A PERDA GESTACIONAL

1. Acre	8. Minas Gerais	15. Roraima	22. Sergipe
2. Espírito Santo	9. Rio Grande do Sul	16. Paraná	23. Mato Grosso do Sul
3. Alagoas	10. Mato Grosso	17. Bahia	24. Pernambuco
4. Amazonas	11. Rio de Janeiro	18. São Paulo	25. Rondônia
5. Rio Grande do Norte	12. Piauí	19. Pará	26. Tocantins
6. Amapá	13. Maranhão	20. Santa Catarina	27. Goiás
7. Paraíba	14. Ceará	21. Distrito Federal	

80%

Das mulheres que buscaram atendimento psicológico, 80% concordam que foi relevante para a situação.

51%

Das que não buscaram atendimento psicológico, 51% acreditam que seria relevante para a situação.

Estudo de famivita.com.br feito com mais de 4.700 brasileiras entre 25 de abril e 03 de maio de 2022.



## SAÚDE DA MULHER

# 74% DAS BRASILEIRAS ACHAM QUE O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO É IMPORTANTE PARA QUEM SOFRE ABORTO, DIZ ESTUDO

Principalmente as mulheres dos 25 aos 29 anos, com 76% das participantes.

■ CAROLINE VIRGILLI - ASCOM (FAMIVITA)  
carol.silva@famivita.com.br

Um abalo como o aborto é capaz de gerar muitos traumas e problemas psicológicos. E mesmo que a mulher se julgue como alguém que superou tudo que passou, isso pode ser um equívoco; e mais tarde os traumas e medos podem desenvolver surtos de pânico, ansiedade ou até mesmo uma depressão. Por isso, o acompanhamento psicológico é muito importante para a mulher depois que ela sofre uma perda.

E conforme constatou a Famivita [<https://www.famivita.com.br>] em seu mais recente estudo, 74% das brasileiras concordam que o atendimento psicológico é importante para mulheres que passam por uma perda gestacional. Principalmente as mulheres dos 25 aos 29 anos, com 76% das participantes. E dos 30 aos 39 anos com 75% delas.

Os dados por estado demonstram que no Rio de Janeiro, 79% das entrevistadas concordam com a importância da ajuda psicológica para quem sofre aborto. Em Minas Gerais e Santa Catarina, 74% estão de acordo com a afirmação. E em São Paulo e no Distrito Federal, 73% das respondentes acham importante ter ajuda psicológica após uma perda gestacional.

Todavia, apesar da sua importância, nem sempre as mulheres têm condições financeiras para buscar este tipo de atendimento. Ainda, também não é fácil encontrá-lo no sistema de saúde pública. E é por isso que os atendimentos online podem ser uma ótima opção. Com a consulta psicológica para tentantes, a mulher pode fazer todas as sessões em casa, basta ter um dispositivo com acesso à internet. Além disso, o custo das sessões é acessível e abaixo dos preços no mercado.

**APURAR. CHECAR.  
RECHECAR. INFORMAR.  
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,  
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNAIS  
**40 ANOS**



Perda gestacional

Buscar ou não ajuda psicológica?

27%

27% das brasileiras já sofreram aborto.

35 aos 39 anos



Principalmente as mulheres dos 35 aos 39 anos, com 41% das participantes.

22%

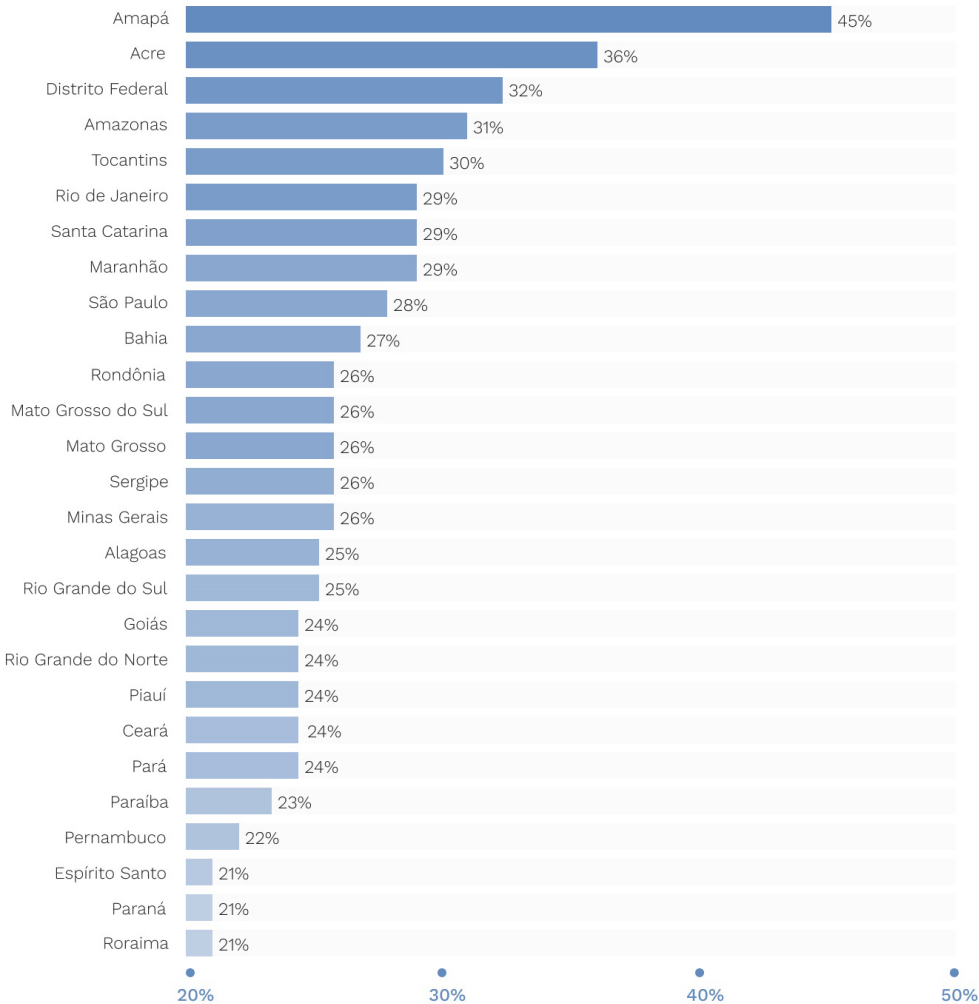
22% das entrevistadas buscaram atendimento psicológico após sua perda.

30 aos 39 anos



Sobretudo as mulheres dos 30 aos 39 anos, com 24% das participantes.

ÍNDICE DOS ESTADOS QUE BRASILEIRAS JÁ SOFRERAM ABORTO



RANKING DOS ESTADOS QUE BRASILEIRAS PROCURARAM AJUDA PSICOLÓGICA APÓS A PERDA GESTACIONAL

1. Acre	8. Minas Gerais	15. Roraima	22. Sergipe
2. Espírito Santo	9. Rio Grande do Sul	16. Paraná	23. Mato Grosso do Sul
3. Alagoas	10. Mato Grosso	17. Bahia	24. Pernambuco
4. Amazonas	11. Rio de Janeiro	18. São Paulo	25. Rondônia
5. Rio Grande do Norte	12. Piauí	19. Pará	26. Tocantins
6. Amapá	13. Maranhão	20. Santa Catarina	27. Goiás
7. Paraíba	14. Ceará	21. Distrito Federal	

80%

Das mulheres que buscaram atendimento psicológico, 80% concordam que foi relevante para a situação.

51%

Das que não buscaram atendimento psicológico, 51% acreditam que seria relevante para a situação.

Estudo de famivita.com.br feito com mais de 4.700 brasileiras entre 25 de abril e 03 de maio de 2022.



## SAÚDE DA MULHER



# Curso gratuito para cuidadores de pacientes com Câncer de Mama está com inscrições abertas

Unaccam realiza capacitação virtual com encontros semanais durante os meses de junho e julho

■ **CAROL VEIGA - ASCOM (APEX CONTEÚDO ESTRATÉGICO)**  
caroline@apexagencia.com.br

**E**stão abertas as inscrições para a Capacitação em Saúde Mamária ofertada pela Unaccam - União e Apoio no Combate ao Câncer de Mama. O curso, gratuito e online, tem o objetivo de capacitar pessoas para cuidar de pacientes com câncer de mama. Será realizado de 13 de

junho a 04 de julho, durante todas as segundas-feiras, das 18h30 às 21h30.

A programação contempla temas como o panorama sobre o Câncer de Mama no Brasil e no mundo; Fisiopatologia; fatores de risco (prevenção); rastreamento e diagnóstico; genética; inovações e acesso



aos medicamentos e tratamentos; papel da dieta e hábitos; o paliar (papel de Médicos/Psicólogos/Enfermeiros), direitos do paciente com Câncer, entre outros.

“Educar para a cura. Capacitar e atualizar voluntários, cuidadores e profissionais multidisciplinares sobre os cuidados para a Saúde Mamária, além de auxiliar no diagnóstico precoce do Câncer de Mama, o curso ainda traz conhecimentos importantes para o apoio ao paciente e para a redução da mortalidade”, esclarece Clarisia Ramos, presidente

da Unaccam. A capacitação está em sua vigésima sexta edição e já formou mais de 2 mil pessoas.

A Terapeuta de família, Eneida Souza, que atua voluntariamente com famílias de pacientes com Câncer, relata que o principal ganho do curso foi adquirir conhecimento aplicável em sua rotina de voluntariado. “Durante o curso temos a oportunidade de conviver com pessoas que possuem diversos tipos de relacionamento com pacientes com Câncer e até mesmo os próprios pacientes que se inscrevem como alunos. Isso nos abre uma nova perspectiva”.

**Curso de Capacitação em Saúde Mamária – Unaccam 2022:**

**Quando:** de 13/06 a 04/07  
**Horário:** das 18h30 às 21h30

**Realização semanal via Zoom**  
**Taxa colaborativa:** 1 mamografia  
**Inscrições:** <https://www.unaccam.org.br/>

**# SEMPRE BOM LEMBRAR**

É necessário completar o esquema vacinal contra a **COVID-19**

OK

**Jornal do Sudoeste**  
Apenas a verdade.



## SAÚDE COMPLEMENTAR



# Planos de Saúde não podem aplicar reajustes em mensalidades de idosos

## Estatuto veda aumento nos preços em contratos individuais ou familiares

■ JULIETE NEVES – ASCOM (AGÊNCIA IDEAL)  
julieteneves@idealhks.com

A busca por Planos de Saúde foram destaque no início de 2022, segundo dados do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (Iess). Em fevereiro deste ano foram contabilizados 49 milhões de beneficiários Em Contratos Médico-Hospitalares, um crescimento de 3,1% no período de 12 meses. Parte desse público é composto por pessoas com mais de 60 anos, parcela que aumenta gradativamente graças à migração de idade de antigos pacientes. O que poucos sabem, porém, é que não é permitido haver discriminação nos valores de acordo com a faixa etária.

A advogada, especialista em direitos humanos e professora do curso de Direito da Faculdade Pitá-

goras, Dra. Danielle de Araújo, explica que o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03) impede a aplicação de reajustes na mensalidade de acordo com a progressão etária para o grupo da terceira idade. “As pessoas idosas precisam ir mais vezes ao médico e realizar consultas. O próprio Estatuto precisa assegurar o Direito à Saúde e por isso é obrigado alterar os preços dos Planos de Saúde”, comenta a jurista.

A docente explica que paciente idoso representa mais custos a Clínicas e Hospitais, o que provoca o encarecimento de produtos oferecidos por empresas que vendem Planos de Saúde. “Sabemos que na terceira idade há necessidade de maior cuidado com a saúde. Com isso, os idosos frequentam Mais



Clínicas, Emergências Hospitalares, Fisioterapia e Serviços Médicos de forma geral. Para amenizar estes custos, os Planos aumentam os valores para idosos, mas é importante respeitar o que está estabelecido em Lei, pois os idosos já pagam mais caro aos Planos de Saúde do que pessoas mais novas”, afirma.

O Estatuto considera como idoso todos os que têm mais de 60 anos e proíbe práticas discriminatórias na cobrança de valores por esse grupo, além de dispor de diretrizes para assegurar o acesso a serviços do âmbito hospitalar. Os contratos devem


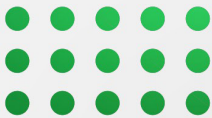
prever a cobertura de procedimentos, exames laboratoriais e consultas médicas. De acordo com a Lei “é vedada a discriminação do idoso nos Planos de Saúde pela cobrança de valores diferenciados em razão da idade”, afirma a jurista, que explica as consequências desta ação.

“Se a fórmula de reajuste for diferenciada para idosos, isso significa que será permitido aumento ainda maior para as pessoas de mais idade. Este público já passa por dificuldade ao contratar ou desistir do Plano de Saúde. Logo, a intenção é ampliar a proteção e não os desproteger”.


## Exceções

Por autorização do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), há situações em que o reajuste de preços para Planos de Saúde Coletivos pode ser realizado de acordo com a faixa etária, desde que respeitados três critérios: a alteração deve estar prevista em contrato, seguir as determinações de órgãos governamentais reguladores e não deve conter cálculos aleatórios ou percentuais considerados injustos. Os reajustes anuais já estão previstos; o Estatuto do Idoso proíbe valores diferenciados em razão da idade.

Os Planos Coletivos (Coletivo Empresarial ou Coletivo por Adesão) são os contratados por Associações, Sindicatos, Conselhos ou Empresas para proporcionar Assistência Médica e Odontológica a grupos vinculados a organizações. “Nos casos de Planos Individuais ou Familiares o aumento da parcela é proibido se considerarmos apenas a idade do beneficiário. Essa prática é passível de ação judicial”, finaliza a advogada.







#queremos  
saber!



VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA  
DOSE DE REFORÇO?







(FOTO: DIVULGAÇÃO).



# UM LÍDER PRECISA TER HABILIDADES QUE VÃO ALÉM DA COBRANÇA DE RESULTADOS

O bem-estar de todos e as boas relações interpessoais motivam os funcionários

■ BARTIRA BETINI – ASCOM (BETINI COMUNICAÇÃO)  
contato@betinicomunicacao.com.br

**P**ara gerir um negócio, um líder precisa ter habilidades que vão além da cobrança de resultados. Isso porque, cada vez mais, o mercado exige que ele tenha a capacidade de conduzir uma empresa, um setor ou uma equipe de forma que o ambiente de trabalho seja organizado e agradável para os colaboradores. O bem-estar de todos e as boas relações interpessoais, afinal, motivam os funcionários, gerando, assim, resultados positivos para todos os departamentos.

Mas, para que isso seja possível, não basta ter conhecimento técnico, embora isso também seja importante. Ainda que o gestor faça cursos, participe de workshops, palestras e leia diversos livros sobre gestão de negócios, é preciso adotar algumas práticas que garantem mais produtividade e consequentemente mais resultados. Em termos gerais, essas práticas separam o bom gestor do chefe que só exige de seus funcionários e que não impacta positivamente o dia a dia da empresa.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

O presidente da WSI Brasil, co-fundador da WSI Consultoria e membro do Global WSI Internet Consultancy Advisory Board, Caio Cunha, considera que uma das primeiras características para uma boa gestão de negócios é a valorização da equipe. “Um bom líder entende o fluxo do setor, o desempenho da equipe, as vontades, os desejos e os medos dos seus colaboradores para incentivá-los a fazerem um trabalho melhor. Ele é visto como um amigo que se preocupa e não apenas como uma pessoa importante”, afirma.

Além disso, um bom gestor deve estudar o mercado: “É preciso ter informações completas sobre a concorrência e o público-alvo, saber quem são os clientes em potencial e como eles se comportam. Isso ajuda a entender qual caminho a empresa deve tomar para que o produto ou serviço tenha um diferencial e se destaque no mercado”. Portanto, atualização e capacidade de inovação também são características de um bom líder. E, para complementar, auditorias precisam ser feitas no sentido de garantir a análise do processo, a fim de que o gestor possa providenciar ajustes no que não está funcionando bem.

Vale ressaltar que a boa gestão de negócios também exige que o profissional tenha conhecimento sobre os mais variados setores da empresa, inclusive das ações desenvolvidas interna e externamente pela equipe de comunicação. “A área de marketing é fundamental para atrair novos clientes e manter uma boa relação com eles. Mas o endomarketing também é importante, já que trabalha a comunicação entre os colaboradores e os gestores e, dessa maneira, melhora a imagem da empresa, incentivando os funcionários a continuarem nela”, finaliza Cunha.



Caio Cunha, presidente da WSI Brasil, co-fundador da WSI Consultoria e membro do Global WSI Internet Consultancy Advisory Board.

#semprebomlembrar

MESMO COM AS  
DUAS DOSES,  
DEVEMOS USAR MÁSCARA

OK

Jornal do Sudoeste  
Apenas a Verdade

IVAN  
MARTHINS  
O Fornozeiro da Bahia

99993-1812 vivo

99200-1316 TIM



# “RE (CONHECER) E VALORIZAR A CAATINGA” É TEMA DA SEMANA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE VITÓRIA DA CONQUISTA



■ SECOM/PMVC  
secom@pmvc.ba.gov.br

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória da Conquista realiza, a partir desta quarta-feira (1º) até domingo (5), a Semana Municipal do Meio Ambiente. Este ano, a programação tem como tema “Caatinga: (Re)Conhecer e Valorizar”, com o objetivo de sensibilizar a população para a temática da preservação e conservação desse bioma brasileiro e conquistense, por meio da exaltação de sua importância e beleza.

Além de Oficinas de Arborização Urbana e de Criação de Abelhas Sem Ferrão, Exposição de Arte, Feira Ambiental, Palestras e Pedalada Ecológica, a Semana começa com um encontro de gestores para debater ações estratégicas de recuperação e manutenção do Patrimônio Ambiental Regional. A abertura das atividades será nesta quarta-feira às 9h, no Plane-

tário Everardo Públio de Castro, localizado no Centro Cultural Glauber Rocha.

Na quinta (2), acontecerá o seminário “Olhares sobre a Caatinga” no mesmo local. Durante o evento, serão apresentados trabalhos acadêmicos e entregues os prêmios aos vencedores do concurso de fotografias com a temática da semana. Os interessados em participar do seminário podem se inscrever no link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeV-0C6y1VJB0xkBIXcNqf54oVc77Q8crngRJI7blfCVz-GsEGg/viewform>.

Na programação estão incluídas uma exposição do consagrado artista plástico Sílvio Jessé, que aborda a temática da caatinga e do semiárido e uma visita às pinturas rupestres no povoado de São Joaquim, parte do distrito de Pradoso.



Para as oficinas, visita ao São Joaquim e pedalada ecológica é preciso se inscrever nos links abaixo:

Oficina de Criação de abelhas sem ferrão (30 vagas):  
[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf4h6KIRPnG4q3r0SstdD\\_6wpvikyBoTX\\_5tvRzJ-VDH-RLlQ/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf4h6KIRPnG4q3r0SstdD_6wpvikyBoTX_5tvRzJ-VDH-RLlQ/viewform)

Oficina de Paisagismo com plantas da Caatinga (60 vagas):  
[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSel1t5HujevfZTIMxfilAg7fLm9ah8t\\_8ykGJ8WjF315lA-T8A/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSel1t5HujevfZTIMxfilAg7fLm9ah8t_8ykGJ8WjF315lA-T8A/viewform)

Visita ao Povoado de São Joaquim – Pinturas Rupestres (70 vagas): [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf4B8D5ps2fsRMTRYLLRLrml3DznGsRiN\\_8qxeFh3SIPPce4g/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf4B8D5ps2fsRMTRYLLRLrml3DznGsRiN_8qxeFh3SIPPce4g/viewform)

Pedalada ecológica (vagas ilimitadas): [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdQ0rFfkDC5H-1ZeoV8U\\_-5nwtvG86-xmSBgGSurHujHrg06EA/closedform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdQ0rFfkDC5H-1ZeoV8U_-5nwtvG86-xmSBgGSurHujHrg06EA/closedform)

Confira a programação completa:  
<https://www.pmvc.ba.gov.br/wp-content/uploads/programa%C3%A7%C3%A3o-meio-ambiente.pdf>

**ANUNCIE**  
em nosso portal

**Jornal do Sudoeste**  
Apenas a verdade.

Sua Marca merece **DESTAQUE**

Tenha um retorno garantido

The advertisement is a vertical rectangular graphic with a light beige background and a geometric pattern of thin white lines. At the top, the word 'ANUNCIE' is written in large, bold, dark green letters, followed by 'em nosso portal' in a smaller, dark green font. Below this is the logo for 'Jornal do Sudoeste', which consists of a green stylized 'J' followed by the text 'Jornal do Sudoeste' in a bold, black, sans-serif font, with the tagline 'Apenas a verdade.' in a smaller font underneath. Further down, the text 'Sua Marca merece' is in green, followed by 'DESTAQUE' in bold, pink, italicized letters. A pink speech bubble with a white outline contains the text 'Tenha um retorno garantido' in a pink, cursive font. At the bottom of the graphic is a photograph of three people: a man in the center holding a white megaphone to his mouth, and two women on either side of him, all smiling and cheering with their fists raised. The entire graphic is framed by a thick border with yellow and pink sections at the top and bottom, and green sections on the sides.



## Comissão de Acompanhamento da Obra visita as obras da barragem do Rio Catolé



(FOTO: ASCOM/PMBC)

■ **ASCOM/PMBC**

<https://www.barradochoa.ba.gov.br/>

A Comissão de Acompanhamento da Obra (CAO) visitou, junto ao Departamento de Meio Ambiente, vinculada à Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Barra do Choça, na manhã da terça-feira (31), o andamento da construção da Barragem do Catolé, em Barra do Choça.

A COA, composta por Assistentes Sociais da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) – autarquia vinculada a Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia - representantes das Secretarias Municipais de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico da Saúde; Comunidade Terapêutica Fazenda Vida e Esperança (Cotefave), Associações, como o Morro de São Paulo, a sociedades civil, entre outros, foi

acompanhada pelos engenheiros Pedro Barreto, Bruno Monteiro e Robério Bomfim durante a visita no local.

Pedro Monteiro, Engenheiro Civil, trouxe explicações sobre o andamento da obra, a extensão da Barragem, os equipamentos usados no canteiro de obras, a reutilização dos recursos naturais explorados e tirou dúvidas dos integrantes no decorrer do percurso.

O segundo momento contou com o Engenheiro Agrônomo, Robério Bomfim, que esclareceu que toda mata que foi cortada será replantada, além de que a vegetação retirada será preservada com mudas de diversas árvores, por meio da Área de Aproveitamento Permanente (APP), a fim de manter a sustentabilidade do meio ambiente e resgatar a flora local quando os trabalhos forem finalizados.

Durante toda a visita da obra, a equipe havia sido instruída e equipada pelo Engenheiro de Segurança Bruno Monteiro, que os acompanhou durante a manhã com orientações para prevenir acidentes com algum dos componentes.

A Barragem está sendo executada pela Embasa, por meio da empresa Coesa Engenharia. O investimento excede os R\$ 200 milhões e é vinculado à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), provenientes do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), com contrapartida do Tesouro do Governo Estadual.



**SIGA-NOS**  
nas **REDES-SOCIAIS**

**JORNALDOSUDOESTE**

**(77) 9 9804-5635**



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp



ARTIGO



LUIS HENRIQUE ZAFALON É  
FISIOTERAPEUTA ESPECIALISTA  
EM OSTEOPATIA, PROFESSOR E  
PALESTRANTE

POR LUÍS HENRIQUE ZAFALON

“  
**Na população idosa em específico, é normal o aumento de dores e perda da mobilidade**  
”

OSTEOPATIA AUXILIA NA PREVENÇÃO DAS DORES EM IDOSOS

**A** Osteopatia é um método de tratamento alternativo que busca tratar, restabelecer e prevenir, sem a utilização de remédios ou intervenção cirúrgica, dores de coluna, lombares, hérnias de disco, entre outros transtornos e traumas musculoesqueléticos.

Com aplicações de técnicas de nos músculos, nervos e articulações, o profissional proporciona ao paciente alívio de dores, melhora da mobilidade, maior equilíbrio do corpo e melhora das tensões musculares.

Na população idosa em específico, é normal o aumento de dores e perda da mobilidade, bem como o maior desgaste da coluna, músculos, cartilagens, articulações, oriundos das mudanças naturais do nosso corpo ao longo do nosso progressivo envelhecimento, fadiga muscular e má postura rotineira.

As práticas e métodos utilizados para eficiência no tratamento e bem-estar da população idosa, dependerão imprescindivelmente de avaliação minuciosa do profissional Osteopata com conhecimento de histórico clínico do paciente, tipo de alimentação realizada, existência de doenças crônicas, atividades físicas que realiza etc.

As precauções com os potenciais problemas que podem ser desencadeados pela nossa falta de cuidado com o nosso corpo é imprescindível, ainda mais após os 60 anos, quando se aumenta exponencialmente as limitações do nosso organismo.

Entre os principais benefícios desse método terapêutico, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um importante aliado na prevenção e promoção à saúde, destaca-se o restabelecimento e conforto nas tensões musculares e alívio de dores em regiões como pescoço, ombro, costas e lombar, possibilitando uma melhora significativa nas movimentações do local afetado e circulação sanguínea.

Além disso, a osteopatia beneficia nos tratamentos de redução de espasmos musculares, distúrbios ocorridos no nervo espinhal, e da hérnia de disco. Todos os problemas que são comuns na população idosa e que merecem especial atenção, pensando na adoção de práticas que favoreçam o bem-estar e promoção da qualidade de vida.

Consequentemente, propicia-se uma rotina de vida normal do paciente, longe de qualquer limitação física ou dependência constante de acompanhamento.



